



Trabalhos Científicos

Título: Doença Granulomatosa Crônica: Relato De Caso

Autores: SILVIA RODRIGUES (UNIFAP); NATHALIA SILVA (UNIFAP); REGIANE BARRETO (UNIFAP); MAYSA CARVALHO (UNIFAP); LARISSA CHAVES (UNIFAP); KARLA BUSSONS (UNIFAP)

Resumo: **INTRODUÇÃO:** A doença granulomatosa crônica (DGC) é caracterizada por defeitos na produção dos reativos intermediários do oxigênio, associado a incapacidade dos fagócitos. **DESCRIÇÃO DO CASO:** H.E.A.L, sexo feminino, 2 anos, com história de reação vacinal a BCG, sendo tratada. Aos 8 meses de vida evoluiu com quadro de adenomegalias com fistulização, hospitalizada e confirmado diagnóstico de tuberculose ganglionar (TB). Realizado laparotomia exploradora por drenagem de fezes por fístula umbilical e biópsia excisional que evidenciou células inflamatórias. Fez tratamento por um ano com esquema habitual para TB. Em Abril de 2017, reiniciou febre e linfadenomegalia em várias cadeias com fistulização. Após aspirado de glânglio confirmou-se recidiva de TB ganglionar e reintroduzido esquema habitual. Associado ao quadro apresentava monilíase oral de longa data e tinea capitis refratária a tratamento. Sorologias negativas para HIV, toxoplasmose, citomegalovírus, sífilis, hepatite B. Suspeitou-se de imunodeficiência primária. Coletado exames, enviado para centro de especialização em São Paulo, sendo dado diagnóstico de DGC, com defeito na cadeia interferon gama. Realizado HLA, para andamento de transplante. Atualmente, fazendo uso de sulfametoxazol+trimetopim e itraconazol. **DISCUSSÃO:** A doença granulomatosa crônica (DGC) é uma imunodeficiência primária incomum (afeta cerca de 1/250.000 nascidos vivos). Como descrito nos estudos, a DGC caracteriza-se por infecções de repetição por microrganismos catalase-positivos, bactérias gram-negativas, além de microrganismos intracelulares, como o *Mycobacterium* spp, encontrado no paciente acima, que teve pesquisa de BAAR positivo e com recorrência do quadro. Acometem com frequência pele (50%), pulmões, linfonodos, o que foi evidenciado nesse caso. **CONCLUSÃO:** DGC é uma imunodeficiência primária incomum, suspeitar que ela possa ser a doença de base em uma infecção de repetição ou com uma evolução incomum, pode conduzir o pediatra ao diagnóstico precoce. Com medidas que se não levarem à cura (transplante de medula óssea) poderão reduzir a morbimortalidade.